



**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
VALPAÇOS**

Relatório do Operador (Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)

Implementação de sistemas de garantia de qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

	Pág.
I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	3
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	4
6. Organograma da instituição.	6
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	7
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	7
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.	8
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	10
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	10
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	11
1. Fase de Planeamento	12
2. Fase de Implementação	14
3. Fase de Avaliação	15
4. Fase de Revisão	16
5. Diálogo institucional	16
6. Aplicação do ciclo de garantia	17
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	18
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	18
V. Conclusão	19
DOCUMENTOS ANEXOS	19
Anexo 1 - Plano de Melhoria	20
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	26

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Valpaços

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Avenida Estádio da Cruz, 5430-461 Valpaços

Concelho: Valpaços

Distrito: Vila Real

Tel.: 278 717 163 Fax: 278717165

E-mail: aevalpacos.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. (contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretora do Agrupamento de Escolas: Alexandra Cristina Pinto Doutel

Contactos: 278 717 163

e-mail: 0617@aevalpacos.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. (a preencher, se aplicável)

(...)

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Missão:**

A missão do Agrupamento consiste em responder às necessidades do seu território, oferecendo respostas educativas diferenciadas, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, proporcionando o acesso equitativo a uma educação de qualidade e que responda às necessidades do aluno, da comunidade, dos empregadores e do país. É ainda missão do Agrupamento de Escolas criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

- **Visão:**

O AEV ambiciona ser reconhecido como Escola Inclusiva, comprometida em garantir uma educação artística e desportiva, uma educação para a saúde, bem-estar e ambiente e uma educação para a cidadania, assentes na qualidade da formação científica e humanística, numa cultura de trabalho e de responsabilidade, contribuindo para a formação integral dos jovens, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania. O Agrupamento perspetiva a formação de recursos humanos munidos de múltiplas literacias, que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia e que sejam capazes de responder às necessidades do território. Por outro lado, ao promover o ensino profissional, o Agrupamento de Escolas de Valpaços preocupa-se em preparar os jovens para a sua integração na vida socioeconómica do território e do país.

- **Valores:**

O Agrupamento compromete-se a envolver toda a comunidade educativa e a encorajar todos os seus alunos a desenvolverem e a porem em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, respeitando-se a si mesmo e aos outros; aspirando ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; desenvolvendo o pensamento reflexivo, crítico e criativo; demonstrando respeito pela diversidade humana e cultural, sendo interventivo e empreendedor.

- **Princípios orientadores:**

O Agrupamento de Escolas de Valpaços dinamiza o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade. Por seu turno, o Agrupamento prossegue os princípios orientadores quer do regime jurídico da educação inclusiva, quer do currículo dos ensinos básico e secundário e da avaliação das aprendizagens, pelo que considerou pertinente adotar os princípios constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Objetivos estratégicos:**

Com o propósito de concretizar a visão de escola e a missão a que se propõe, no quadro dos princípios e valores enunciados, foram definidos três vetores estratégicos que contemplam objetivos e metas, ações a desenvolver, responsáveis por essas ações e indicadores de avaliação, designadamente:

Vetor A - O Aluno;

Vetor B - A Ação educativa;

Vetor C - A Escola e o mundo.

Vetor Estratégico - O ALUNO

Objetivo estratégico A1: Promover o sucesso educativo e formativo ao longo da vida, assegurando as condições necessárias para que os alunos/formandos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências.

Objetivo estratégico A2: Promover a educação para a cidadania.

Objetivo estratégico A3: Diminuir a indisciplina

Objetivo estratégico A4: Implementar medidas que garantam uma educação inclusiva e equitativa.

Vetor Estratégico - A AÇÃO EDUCATIVA

Objetivo estratégico B1: Consolidar o trabalho colaborativo.

Objetivo estratégico B2: Monitorizar os processos de forma sistemática.

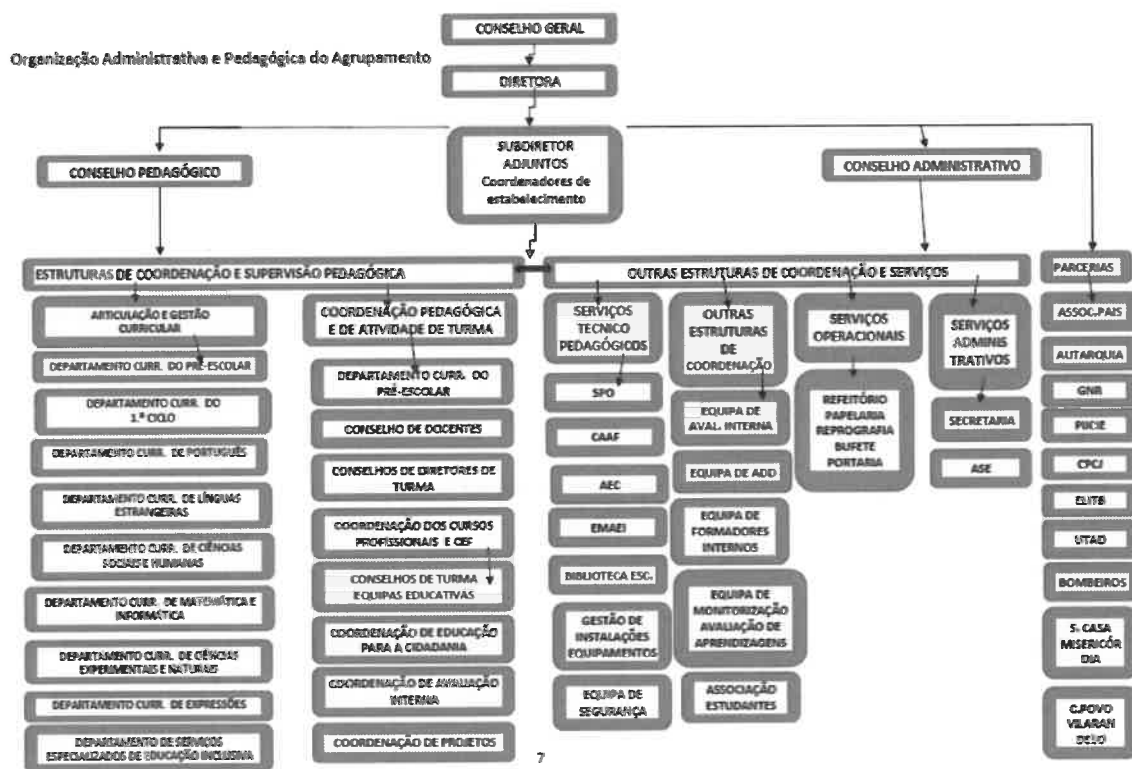
Objetivo estratégico B3: Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado.

Vetor Estratégico - A ESCOLA E O MUNDO

Objetivo estratégico C1: Promover a inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas da ciência, da tecnologia, humanidades, educação física e artes.

Objetivo estratégico C2: Reforçar a cooperação entre a escola e a comunidade local e global.

6. Organograma da instituição.



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Neste Agrupamento, o ensino secundário oferece cursos científico-humanísticos e EFP. Nestes últimos privilegia-se, por um lado, o desenvolvimento de competências que preparem os discentes para o conhecimento, para o contacto com o mercado de trabalho e a inserção na vida ativa e, por outro, o apoio e incentivo aos alunos que pretendam prosseguir estudos.

O Agrupamento de Escolas de Valpaços, atendendo às diferentes características dos alunos que o frequentam, procura conciliar a qualidade e equidade da educação, oferecendo percursos de formação diversificados, que permitam a inclusão de todos os alunos.

A oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Valpaços para o ensino secundário integra cursos profissionais, de dupla certificação e que se caracterizam por uma forte ligação com o mundo profissional.

A procura desta oferta formativa tem sido a que traduz no quadro seguinte:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)											
		14/15		15/16		16/17		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico de Comércio	1	14										
	Técnico de contabilidade	1	13										
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos			1	18								
	Técnico de Informática de Gestão					0,5	5						
	Técnico de Gestão do Ambiente					0,5	9						
	Técnico de Informática - Sistemas							0,5	7			0,5	14
	Técnico de Desporto							0,5	13				
	Técnico Auxiliar de Saúde									0,5	13	0,5	13
	Técnico de Geriatria									0,5	11		

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O Agrupamento de Escolas de Valpaços, comprometendo-se em criar e implementar um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, procurou alinhar os seus objetivos estratégicos com o Plano de Ação delineado para alcançar o sucesso dos indicadores EQAVET, com o envolvimento de todos os *stakeholders*.

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos do AE Valpaços	Objetivos do AE Valpaços para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP	Promover o sucesso educativo e formativo ao longo da vida, assegurando as condições necessárias para que os alunos/formandos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências	Melhorar os resultados dos indicadores: - Taxa de conclusão dos cursos profissionais; - Percentagem de absentismo alunos dos cursos profissionais, por ano letivo; - Percentagem de desistência da frequência dos cursos profissionais, por ano letivo; - Grau de satisfação dos alunos, por ano letivo; - Média das classificações obtidas na Formação em Contexto de Trabalho, por ano letivo; - Média das classificações obtidas nas Provas de Aptidão Profissional, por ano letivo.
	Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu	Promover a educação para a cidadania Implementar medidas que garantam uma educação inclusiva e equitativa	Implementar estratégias de desenvolvimento das aprendizagens através: - da análise em Conselho de Turma da situação individual de cada aluno face às aprendizagens realizadas; - da elaboração do Plano Individual de Medidas Universais(PIMU); - do acompanhamento psicopedagógico para todos os alunos sinalizados. Garantir a utilização da metodologia de trabalho de Projeto através: -do desenvolvimento de projetos interdisciplinares no âmbito das Equipas Educativas e da Cidadania e Desenvolvimento. Conhecer as necessidades e expetativas dos alunos. Melhorar a divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais, através: - da divulgação de casos de sucesso de ex-alunos da escola, através da publicação no site do Agrupamento e nas redes sociais de vídeos/textos de apresentação de testemunhos de ex-alunos; - da atualização da informação na página de internet do Agrupamento e das reuniões dos Diretores de Turma com os Encarregados de educação. Incentivar a utilização das ferramentas de comunicação digitais em uso no Agrupamento, designadamente o <i>Microsoft Teams</i> .
			Alargar o âmbito da auscultação e recolha de feedback junto dos <i>stakeholders</i> relevantes. Envolver o SPO na promoção de sessões de orientação aos alunos para a procura de emprego, elaboração de CV e cartas de apresentação.

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Promover a inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas da ciência, da tecnologia, humanidades, educação física e artes Consolidar o trabalho colaborativo Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade Reforçar a cooperação entre a escola e a comunidade local e global	Desenvolver ações de sensibilização através da realização de <i>focus group</i> com as partes interessadas. Facilitar o processo de revisão da planificação e atuação dos docentes através: - da monitorização do n.º de módulos em atraso apresentado por cada aluno e por disciplina, através do programa INOVAR; Fortalecer a cooperação com os <i>stakeholders</i> institucionais. Estabelecer protocolo de parceria com a UTAD para: - o desenvolvimento de ações de divulgação dos cursos superiores existentes na instituição, incentivando os alunos para o prosseguimento de estudos de nível superior; - a constituição de uma bolsa de consultores externos de apoio à autoavaliação do Agrupamento. Estabelecer contactos telefónicos e por <i>email</i> com os <i>stakeholders</i> externos, com vista à criação de uma lista de oferta de emprego depois da Formação em Contexto de Trabalho e respetiva divulgação na página do Agrupamento. Promover a Formação em Contexto de Trabalho que proporcione o conhecimento e prepare os alunos para o mercado de trabalho: - implementar uma <i>checklist</i> com a listagem das competências profissionais a desenvolver pelos formandos e as competências por eles adquiridas. Elaborar um plano de formação e desenvolvimento de competências do pessoal docente e não docente mediante: - o diagnóstico das necessidades de formação e desenvolvimento profissional; - a constituição de uma bolsa interna de formadores.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação	Designar a Equipa EQAVET. Rever os processos e as práticas com periodicidade a definir.
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP	Monitorizar os processos de forma sistemática Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos. Delinear melhorias em função das sugestões reportadas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. Publicar os resultados de diversos instrumentos de avaliação na página do Agrupamento.

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Diagnóstico	Novembro 2019	Janeiro 2020
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro 2020	Maio 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Março 2020	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro 2020	Junho 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro 2020	Novembro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Setembro 2020	Novembro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro 2020	Novembro 2020
Verificação de conformidade com o quadro EQAVET	Dezembro 2020	Dezembro 2020
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	Janeiro 2021	Março 2021
Implementação do plano de melhoria	Dezembro 2020	Julho 2021
Observações: O Agrupamento de Escolas de Valpaços fez a recolha dos indicadores EQAVET para os ciclos formativos 2014-2017 e 2015-2018		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <https://www.aevalpacos.pt>

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho
- Regulamento da Prova de Aptidão Profissional
- Plano Anual de Atividades
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Questionário aos *stakeholders* internos e externos
- Outros documentos relevantes

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

O Agrupamento de Escolas de Valpaços tem uma grande preocupação com o EFP e, à semelhança do que acontece nos outros tipos de ensino que ministramos, aplicamos estratégias de gestão pensadas e devidamente ajustadas aos contextos.

O processo de criação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, possibilitou a sistematização da informação disponível conduzindo a uma otimização dos processos, tornando-os sistemáticos e cíclicos. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

A definição e planeamento do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET implicou:

- a identificação dos *stakeholders* relevantes para a garantia da qualidade;
- a realização do diagnóstico da situação do Agrupamento de Escolas de Valpaços, com a identificação dos pontos fortes e os pontos fracos, face às práticas de gestão e aos indicadores EQAVET selecionados;
- a programação do trabalho de alinhamento, em função do diagnóstico realizado em colaboração com os *stakeholders*, designadamente através da realização do *focus group*.

Por outro lado, elaboraram-se o Documento Base, que estabelece as mudanças nas práticas de gestão do Agrupamento e os indicadores a utilizar, e o Plano de Ação, que articula os objetivos estratégicos do Agrupamento, os objetivos do alinhamento e as atividades a desenvolver para os concretizar.

Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémicos os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.

O Agrupamento de Escolas de Valpaços identificou os objetivos e as metas a atingir na gestão da oferta de EFP, selecionou os indicadores EQAVET e definiu os processos de recolha dos dados relativos aos indicadores. Os resultados obtidos foram sujeitos a monitorizações intercalares, perspetivando-se a sua melhoria contínua.

Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.

A Equipa EQAVET acompanha a execução do Plano de Ação, designadamente o desenvolvimento das atividades na calendarização definida para alcançar as metas, acautelando assim eventuais ajustamentos.

Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET contribuiu para desenvolver um conjunto de ações fundamentais para a concretização dos objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Valpaços, constantes do seu Projeto Educativo, designadamente, monitorizar os processos de forma sistemática (por exemplo, com a recolha de dados referentes aos indicadores EQAVET selecionados e a sua monitorização) e reforçar a cooperação entre a escola e a comunidade local e global (por exemplo, com a auscultação dos *stakeholders* externos quanto às necessidades das empresas locais e a adequação das ofertas de EFP às mesmas).

Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

O trabalho desenvolvido para obtenção do selo EQAVET possibilitou promover e monitorizar a melhoria contínua das ofertas de EFP. A obtenção do selo irá aumentar a relevância da EFP para a aprendizagem ao longo da vida e o envolvimento dos empregadores nos processos de garantia da qualidade, aproximando a escola da comunidade. Por outro lado, o selo tornará o ensino profissional mais atrativo para os alunos e os encarregados de educação, designadamente ao promover a transparência das qualificações e a mobilidade de alunos e trabalhadores no espaço europeu.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia.

1. Fase de Planeamento

Nesta fase, após a aprovação da candidatura ao apoio financeiro do POCH e a constituição da Equipa EQAVET, foram identificadas as partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade e realizou-se o diagnóstico com o contributo das mesmas.

Através do Programa informático INOVAR e dos contactos estabelecidos com os diplomados, fez-se a recolha dos indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP referentes aos ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018. Tratando-se de um território de forte emigração, foi impossível contactar alguns empregadores para aferir o seu grau de satisfação uma vez que eles próprios são maioritariamente estrangeiros.

Durante este processo, com o contributo dos *stakeholders*, foi elaborado o Documento Base que identifica situações merecedoras de atenção, analisa processos, estabelece metas a atingir e orienta para a ação.

A partir dos dados recolhidos, analisados e submetidos na plataforma da ANQEP, elaborou-se o Plano de Ação onde se estabeleceram os objetivos específicos, as atividades a desenvolver e respetiva calendarização, os indicadores de eficácia, as metas a atingir e os responsáveis.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do planeamento:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	- Identificação dos <i>stakeholders</i> e metodologias de participação dos mesmos; - Realização de reuniões de Conselho Geral (onde estão presentes vários <i>stakeholders</i>) para divulgação, designadamente, da oferta de EFP, documentos, atividades e resultados; - Realização de reuniões com a Câmara Municipal de Valpaços para discutir as necessidades de EFP do concelho; - Divulgação de casos de sucesso de ex-alunos na escola, através da publicação no site do Agrupamento e nas redes sociais de vídeos/textos de apresentação de testemunhos de ex-alunos; - Elaboração de um plano de comunicação para a EFP; - Definição das formas de divulgação das ofertas de emprego da região.
P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	- Realização de dois <i>focus groups</i> com os <i>stakeholders</i>; - Elaboração de um questionário para aferir o grau de satisfação dos alunos relativamente à frequência dos cursos profissionais / escola; - Elaboração de questionários para aferir o grau de satisfação dos professores e encarregados de educação relativamente ao ensino profissional; - Elaboração de um questionário para aferir o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos relativamente à formação recebida e às competências profissionais desenvolvidas pelos alunos dos cursos profissionais; - Realização de reuniões com os encarregados de educação para apresentação/divulgação das ofertas de EFP; - Realização de contactos por telefone e por email com os <i>stakeholders</i> externos, com vista à criação de uma lista de oferta de emprego depois da FCT.
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização	- Realização de questionários telefónicos aos ex-alunos dos ciclos formativos 2014/17 e 2015/18 para recolha dos indicadores EQAVET; - Inclusão, no contrato de formação, de uma cláusula de disponibilidade de contacto dos ex-alunos por um período de até três anos após o término do curso; - Definição de um painel de indicadores chave para a EFP e respetiva periodicidade de monitorização; - Formalização da Equipa EQAVET capaz de assegurar a integração das atividades e das ferramentas utilizadas no âmbito da garantia da qualidade, integrando as várias iniciativas no domínio das autoavaliações, avaliações e processos de monitorização de indicadores chave; - Definição dos procedimentos e instrumentos de gestão a utilizar para melhorar o funcionamento da EFP.
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	- Elaboração do Plano de Ensino a Distância; - Atualização da informação sobre os cursos profissionais do site do Agrupamento; - Estabelecimento de um protocolo de parceria com a UTAD para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e de ações de divulgação dos cursos superiores existentes na instituição, incentivando os alunos para o prosseguimento de estudos de nível superior e para a constituição de uma bolsa de consultores externos de apoio à autoavaliação do Agrupamento; - Avaliação da proficiência dos alunos e das atividades realizadas nos cursos profissionais; - Utilização do softwareInovar PAA para registo de todas as atividades do Agrupamento; - Definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão descritas nos documentos relativos aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018.

2. Fase de Implementação

Esta fase traduziu-se pela implementação do Plano de Ação. Este documento considera múltiplas ações implementadas no ano letivo de 2019/2020, mas que continuarão nos próximos meses.

Tal como preconiza o EQAVET, houve monitorização recorrente do cumprimento dos objetivos e ambições do plano, possibilitando assim a identificação precoce de eventuais desvios e a sua correção.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da implementação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
11. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza	-Reforço das parcerias com a Câmara Municipal de Valpaços, juntas de freguesia e GNR, para supressão de eventuais dificuldades no âmbito do Ensino a Distância; - Incremento de uma maior ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região através da participação de pessoas, entidades e empresas em aulas práticas/projetos e outras iniciativas; - Divulgação, por parte das instituições de Ensino Superior, da oferta formativa que dispõem, das condições de acesso ao ensino superior e legislação aplicável; - Aumento da frequência de divulgação interna e externa das atividades/projetos realizados nos cursos de EFP.
12. Participação dos alunos em projetos de diferente âmbito que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	- Divulgação em Conselho Pedagógico dos projetos a desenvolver no âmbito das Provas de Aptidão Profissional; - Implementação de projetos como o <i>Eco-Escolas</i>, o PES – Projeto de Educação para a Saúde, o Desporto Escolar ou no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, entre outros, facilitadores do desenvolvimento de aprendizagem e da autonomia; - Promoção de sessões de orientação aos alunos para a procura de emprego, elaboração de CV e cartas de apresentação.
13. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	- Auscultação dos professores, através dos coordenadores de Departamento, para aferir as necessidades de formação que visem o aperfeiçoamento profissional; - Recolha de propostas de formação a incluir no plano de formação; - Elaboração de um plano de formação interno para pessoal docente e não docente articulado com o plano de formação do CFATB; - Sensibilização de todos os professores para participarem em ações de formação direcionadas para a EFP e passarem a ser verdadeiros embaixadores da mesma; - Recolha de evidências das ações de formação realizadas; - Destaque para as vantagens do sistema interno de garantia da qualidade com vista à apropriação da cultura de qualidade e envolvimento de todos nas reuniões do Conselho de Turma, do Conselho Pedagógico, do Conselho Geral, publicações no site e redes sociais do Agrupamento.

3. Fase de Avaliação

A avaliação é fundamental para alcançar objetivos e metas. Apesar de algumas medidas precisarem de mais tempo de implementação para poderem ser avaliadas, podemos dizer que a maioria das medidas foi executada e os resultados foram obtidos e analisados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da avaliação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	- Apresentação e análise dos resultados dos indicadores chave e dos questionários de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos com vista à melhoria contínua da EFP; - Implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas de desenvolvimento das aprendizagens; - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares no âmbito das equipas educativas e da Cidadania e Desenvolvimento; - Monitorização do número de módulos em atraso apresentado por cada aluno e por disciplina, através do Programa INOVAR; - Aplicação de grelhas de recolha e sistematização de dados; - Alinhamento dos resultados dos diferentes instrumentos de monitorização com o Plano de Melhoria; - Atualização constante do ficheiro de monitorização dos indicadores.
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	- Aplicação de inquéritos para aferir o grau de satisfação dos alunos, EE, pessoal docente, pessoal não docente e entidades acolhedoras de FCT; - Monitorização das competências adquiridas na FCT; - Análise dos resultados introduzidos no ficheiro de monitorização de indicadores; - Realização de um balanço da eficácia das parcerias; - Realização de <i>focus group</i>.
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	- Realização da autoavaliação dos alunos para comparar resultados entre avaliações; - Análise quantitativa e qualitativa dos questionários e de vários processos, suportada num modelo coerente, que permite comparar resultados entre monitorizações.
A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	- Produção de relatórios com os resultados apurados da aplicação dos inquéritos para aferição da satisfação dos <i>stakeholders</i> relevantes; - Apresentação e discussão dos resultados em diversos órgãos do Agrupamento, nomeadamente, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Conselho Geral e com os parceiros externos, recorrendo a diversas estratégias de comunicação. - Realização de <i>focus group</i>.

A monitorização do conjunto de indicadores selecionados de forma sistemática e sistémica é uma das medidas de melhoria contínua essenciais para o Agrupamento de Escolas de Valpaços, uma vez que esta é considerada uma excelente ferramenta de gestão pedagógica.

4. Fase de Revisão

O Agrupamento de Escolas de Valpaços numa lógica de melhoria contínua e em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir no processo para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas, alimentando assim um processo de natureza cíclica em que a monitorização dos resultados concorre diretamente para a revisão das ações que potencialmente permitirão o alcance de melhores e mais expressivos resultados nos diversos indicadores considerados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da revisão:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	- Continuação da utilização de plataformas e ferramentas digitais, nos próximos anos letivos, considerando a avaliação global do plano de Ensino a Distância; - Elaboração do Plano de Melhoria como resultado da implementação e avaliação do Plano de Ação do EQAVET.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	- Definição da periodicidade de aplicação dos inquéritos para aferir o grau de satisfação; - Reprogramação das PAP e da FCT, como consequência do plano de ensino a distância.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	- Publicação dos resultados da avaliação dos processos e da satisfação e todos os envolvidos; - Publicação dos resultados na página do Agrupamento.

A elaboração do Plano de Ensino a Distância, na sequência da interrupção das atividades letivas presenciais devido à COVID-19, mobilizou para a mudança o Agrupamento e os seus parceiros mais próximos, exigiu uma colaboração e articulação permanente entre todos e desenvolveu a comunicação em rede. Semanalmente, fez-se a planificação da ação a desenvolver por cada docente e por cada aluno/turma, implementaram-se as atividades delineadas para a prossecução dos objetivos estabelecidos, avaliaram-se desempenhos e, mediante os resultados, reviram-se práticas e estratégias conducentes ao sucesso educativo e ao acompanhamento de todos os alunos.

5. Diálogo institucional

O Agrupamento de Escolas de Valpaços utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de Formação em Contexto de Trabalho), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	- Promoção de reuniões dos DT com os EE para a divulgação da oferta de EFP do Agrupamento; - Elaboração e implementação do plano de comunicação para a EFP; - Desenvolvimento de ações de sensibilização sobre os cursos profissionais e o processo EQAVET através da realização de <i>focus group</i> com as partes interessadas; - Utilização do <i>Microsoft Teams</i> como canal privilegiado de relacionamento com os EE, durante o período de contingência e de vigência do plano de Ensino a Distância; - Realização de <i>focus group</i>.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	- Atualização da informação disponível no site do Agrupamento referente aos cursos profissionais e ao EQAVET; - Divulgação de notícias na página do Agrupamento das atividades desenvolvidas com os alunos dos cursos profissionais; - Promoção, pelos DT, dos cursos profissionais junto dos alunos de 8.º e 9.º anos; - Distribuição de <i>flyers</i> e cartazes com a oferta de EFP do Agrupamento, pelas entidades empregadoras locais e por todos os parceiros.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas de Valpaços e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	- Alinhamento dos resultados da autoavaliação com o Plano de Melhoria; - Inclusão, no Plano de Melhoria, de ações de promoção de EFP; - Formalização da equipa que assegura a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio das autoavaliações, avaliações e processos de monitorização de indicadores chave; - Elaboração da tabela de responsabilidades/planeamento; - Revisão do organograma do Agrupamento para posterior integração nos documentos estruturantes.

T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas	- Envolvimento de todos os docentes no processo de garantia de qualidade; - Reajustamento do Plano de Melhoria em função da monitorização; - Reforço do número de reuniões da equipa EQAVET em função das necessidades; - Continuação do alinhamento dos objetivos estratégicos do Agrupamento com os indicadores EQAVET.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	- Elaboração do Regimento da Equipa EQAVET; - Divulgação dos resultados em Conselho Geral e Conselho Pedagógico; - Inclusão do selo de garantia nos documentos oficiais; - Destaque do sistema de garantia de qualidade nos documentos estruturantes do Agrupamento.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhoria percecionada pelo Agrupamento de Escolas de Valpaços. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3) assim como outros indicadores internos de monitorização.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento de Escolas de Valpaços evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade que está em constante aperfeiçoamento.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O desenvolvimento do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET permitiu reforçar a ligação da escola com a comunidade, articular os objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e o papel que o ensino profissional tem na preparação dos jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

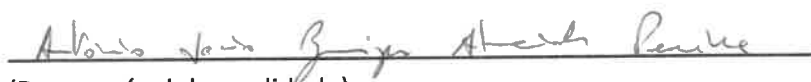
Todas as práticas adotadas ao longo deste processo atenderam a uma sistematização de processos passando pelo Planeamento – Implementação - Avaliação - Revisão. Definiram-se atividades, estabeleceram-se metas e tempos concretos para se atingirem e atribuíram-se responsabilidades, possibilitando uma autorreflexão contínua e um maior autoconhecimento de todo o processo.

A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados alcançados permitem-nos uma visão mais clara do caminho que estamos a percorrer, garantindo-nos uma melhor perceção dos desvios face às metas a atingir. O desenvolvimento deste processo possibilitou a constante procura de ações com vista à melhoria contínua.

Definindo como missão do nosso Agrupamento criar condições para o sucesso escolar, é com este objetivo que assumimos o compromisso de obter a certificação de qualidade EQAVET.

O sistema de garantia da qualidade tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional do Agrupamento, acrescentando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes. Estes dois aspetos têm permitido cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar, o que motiva os profissionais e alunos envolvidos para a melhoria contínua no percurso formativo dos alunos.

Os Relatores


(Diretora do Agrupamento de Valpaços)
(Responsável da qualidade)

Valpaços, 11 de novembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos, com detalhe, o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento de Escolas de Valpaços em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET. Apresentamos dados referentes a três ciclos de formação que, tendo em conta o início do nosso alinhamento com o EQAVET, ainda não traduzem a influência do ciclo PDCA que agora terminamos, uma vez que os alunos deste ciclo já haviam finalizado o seu curso aquando da implementação do Plano de Ação. Apresentamos também os resultados dos indicadores de monitorização anuais o que nos permite fazer um balanço mais fidedigno.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014 2017	2015 2018	Tendência	2020 2023
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	40,7%	85,7%	↗	90%
2	Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)	90,9%	44,4%	↘	48%
3	Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	0,0%	50%	↗	55%
4	Aumentar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)	27,3%	11,1%	↘	15%
5	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b3)	20 %	20%	↗	30%
6	Auscultar e acompanhar o percurso dos ex-alunos	Percentagem de ex-alunos auscultados	90,9%	94,5%	↗	98%
7	Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT	Média das classificações da FCT	15,8	15,7	↘	16
8	Elevar o nível de qualidade das PAP	Média das classificações da PAP	15,8	17,1	↗	17,5

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2018/ 2019	2019/ 2020	Tendência	2020 2021
9	Diminuir a taxa de desistência	Taxa de desistência	4,9%	4,2%	↘	3,8%
10	Diminuir a taxa de absentismo	Taxa de absentismo	10,2%	4,6%	↘	4,5%
11	Aumentar a taxa de sucesso	Taxa de sucesso	95,1%	95,8%	↗	96,5%

Analisando os dados do ciclo 2015-2018, por comparação ao histórico do ciclo de formação 2014-2017, constatamos que:

- No indicador 4 a), a taxa de conclusão dos cursos profissionais melhorou significativamente, registando-se um acréscimo de 45%, apesar de 14,3% dos alunos terem concluído após o tempo previsto. A evolução positiva deste indicador foi, em grande medida, fruto das estratégias de melhoria utilizadas. Por outro lado, a diferença deve-se em grande parte ao facto das áreas de formação serem substancialmente distintas.
- No indicador 5 a), registou-se um decréscimo de 46,5% na taxa de colocação no mercado de trabalho, justificado pelo aumento em 50% da taxa de prosseguimento de estudos no ensino superior. Convém salientar que no ciclo 2014-2017 a taxa de prosseguimento de estudos foi de 0%. Este desfasamento deve-se em grande parte ao esforço encetado pelo Agrupamento na orientação vocacional dos alunos e no incentivo ao prosseguimento de estudos para o ensino superior.
- No indicador 6 a), registou-se um decréscimo de 16,2% dos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF, o que estará eventualmente relacionado com a percentagem de alunos que prosseguiram estudos para o ensino superior. Convém ainda referir que, no ciclo 2014-2017, dos 81,8% dos diplomados que exercem profissões, apenas 27,3% o fazem em profissões relacionadas com o curso/AEF, enquanto no ciclo 2015-2018, 50% dos diplomados empregados exercem profissões relacionadas com o curso/AEF.
- No indicador 6b3), taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, procurámos obter a opinião de diversos empregadores. Como referimos anteriormente, estamos inseridos num território onde se regista grande emigração, pelo que as entidades empregadoras são maioritariamente estrangeiras o que dificultou a recolha do grau de satisfação relativamente aos diplomados que empregam. Por outro lado, apesar das constantes tentativas de obtenção de resposta por parte dos empregadores nacionais, o feedback por parte destes foi baixo. Conseguimos obter apenas o grau de satisfação dos empregadores presentes nos *focus groups*.
- Relativamente aos indicadores internos selecionados, a monitorização das taxas de desistência, absentismo e sucesso fez-se para o total dos alunos de EFP e para os anos letivos 2018/2019 e 2019/2020. Para a recolha destes indicadores recorremos aos dados inscritos no Balcão 2020. A evolução destes indicadores é favorável e conducente à concretização dos objetivos definidos, no entanto, a redução de 5,6% registada na taxa de absentismo, poder-se-á justificar com a implementação do E@D no último ano letivo.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas	1	Reforçar a cooperação com a CIM Alto Tâmega e a Câmara Municipal de Valpaços para concertar a oferta de EFP mais ajustada às necessidades da área de influência do Agrupamento

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
	definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis		Meta: Uma ou duas reuniões com cada instituição
		2	Diagnosticar as necessidades da comunidade local, no sentido de otimizar os recursos disponíveis em função das mesmas Meta: Um questionário anual
		3	Divulgar de forma eficaz a oferta de emprego nacional e, em especial, local Meta: Criar um painel de divulgação virtual
AM2	P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	4	Intensificar a auscultação aos <i>stakeholders</i> internos e externos com a aplicação de um novo questionário para redefinição de objetivos estratégicos da instituição Meta: Elaborar um questionário
		5	Consciencializar os docentes dos Conselhos de Turma para a necessidade de medidas de melhoria para a EFP, que deverão ficar registadas nas respetivas atas Meta: Aumentar o número de propostas apresentadas
		6	Aumentar os momentos de troca de experiências entre alunos de diferentes anos dos cursos profissionais Meta: Promover um momento de troca de ideias
		7	Fomentar encontros com os EE e a Associação de Pais de modo a averiguar quais as suas expectativas sobre a EFP Meta: Reuniões semestrais com a Associação de Pais
AM4	P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	8	Intensificar a análise dos resultados da avaliação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral Meta: Execução da atividade
AM5	I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	9	Divulgar a oferta educativa do Agrupamento de Valpaços pelos próprios alunos. Meta: Fazer 1 sessão de esclarecimento anual aos alunos de 9.º ano
		10	Contactar instituições de ensino superior para divulgação da sua oferta educativa aos alunos do Agrupamento e apelar ao seu envolvimento na promoção do ensino superior Meta: 2 instituições
		11	Efetuar registos nas atas do Conselho de Turma das sessões de preparação para a entrada em FCT Meta: Execução da atividade
		12	Intensificar a divulgação dos projetos das PAP Meta: Divulgar a os projectos em Conselho Pedagógico e na página do Agrupamento
		13	Rever os planos das PAP, tendo em conta o desenvolvimento de <i>softskills</i> e <i>hardkills</i> Meta: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado
		14	Fomentar a utilização de técnicas ativas de procura de emprego com os alunos Meta: Aumentar a empregabilidade dos alunos
AM8	A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	15	Criar um programa de tutoriais para alunos que evidenciem necessidades de apoio pedagógico, comportamental e motivacional Meta: Implementar sessões de apoio tutorial
		16	Aplicar questionários online direcionados às partes interessadas para monitorização intercalar, visando reformulação de estratégias Meta: Aplicar um questionário anual. Aumento do n.º de respostas de empregadores dos diplomados
AM9	A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	17	Avaliar a eficácia das parcerias estabelecidas Meta: Aplicar um questionário anual Autoavaliar, regularmente, com o envolvimento de todas as estruturas e órgãos do Agrupamento, com vista à melhoria contínua Meta: Definir áreas de melhoria e o plano de ação para as concretizar
AM10	A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	18	Monitorizar os módulos em atraso, através do programa INOVAR, com registo em ata de Conselho de Turma de avaliação de cada período das estratégias desenvolvidas em sala de aula Meta: Aumentar a frequência da avaliação formativa e reforçar a autoavaliação dos alunos, prevenindo eventuais desvios ao sucesso educativo Tratar alertas precoces, definindo prioridades de atuação

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			Meta: Monitorizar, trimestralmente, o plano de acção fazendo os reajustamentos necessários
AM11	A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	19	Implementar um modelo de envolvimento sistemático e estruturado dos <i>stakeholders</i> relevantes na avaliação dos resultados da EFP e na identificação de melhorias Meta: Aumentar a articulação com os <i>stakeholders</i> nas fases do ciclo da qualidade
AM12	R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	20	Traduzir as medidas do Plano de Melhoria no PAA Meta: Manter o Plano de Melhoria e o PAA atualizados
AM13	R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	21	Reformular estratégias, tendo em conta os objetivos estipulados e os resultados alcançados Meta: Elaboração de Plano de Melhoria
AM14	R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	22	Divulgar os resultados dos indicadores EQAVET e dos indicadores de monitorização internos na página do Agrupamento Meta: Publicar anualmente os resultados
AM15	T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	23	Recolher as sugestões dos <i>stakeholders</i> internos e externos para a melhoria da qualidade da oferta EFP Meta: Criar um questionário de sugestões
AM16	T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	24	Atualizar a página do Agrupamento com informação relevante sobre os cursos profissionais Meta: Divulgar regularmente a informação
AM17	T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	25	Incluir no Plano de Melhoria do Agrupamento ações de promoção da EFP com vista a aumentar a procura da EFP, a aquisição de competências, a empregabilidade e a diminuição do abandono escolar Meta: Executar a atividade
AM18	T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas	26	Garantir a monitorização intermédia dos resultados Meta: Produzir um relatório trimestral por turma
AM19	T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	27	Divulgar o resultado da candidatura à obtenção do selo EQAVET Meta: Executar a atividade

Torna-se também necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua e atenuação dos riscos, uma vez que se colocam novos desafios ao Agrupamento de Escolas de Valpaços.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM1	1	Realização de reuniões com a CIM Alto Tâmega, a Câmara Municipal de Valpaços e outros parceiros institucionais	Setembro 2020	Abril 2021
	2	Elaboração e aplicação de um questionário às entidades empregadoras para diagnosticar as necessidades de mercado da comunidade local	Novembro 2020	Abril 2021
	3	Criação de uma bolsa de emprego nacional e local na página do Agrupamento	Setembro 2020	Julho 2021
AM2	4	Redefinição do organigrama do Agrupamento	Novembro 2020	Janeiro 2021
	5	Elaboração e aplicação de questionários aos <i>stakeholders</i> relevantes para auscultação na redefinição dos objetivos estratégicos do Agrupamento alinhados com o Quadro EQAVET	Janeiro 2021	Junho 2021
	6	Definir formas eficazes de auscultar os empregadores dos ex-alunos	Dezembro 2020	Julho 2021
	7	Inclusão do ponto "Estratégias de melhoria" na ordem de trabalhos das reuniões trimestrais dos conselhos de turma de avaliação	Dezembro 2020	Julho 2021
	8	Realização de sessões de partilha de experiências entre alunos concretizadas na Assembleia de Turma com a participação (síncrona ou assíncrona) de outros alunos dos cursos profissionais e de diplomados na mesma AEF	Janeiro 2021	Maio 2021
	9	Realização de reuniões com o representante da Associação de Pais e os representantes dos encarregados de educação das turmas dos cursos profissionais para aferir as suas expectativas sobre a EFP	Janeiro 2021	Junho 2021
AM4	10	Divulgação e análise dos resultados da avaliação em reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral	Janeiro 2021	Julho 2021
AM5	11	Promoção da oferta educativa do Agrupamento pelos alunos dos cursos profissionais aos alunos do 9.º ano, concretizada em Assembleia de Turma	Maio 2021	Junho 2021
	12	Divulgação dos cursos de ensino superior oferecidos pelas instituições de ensino superior mais próximas do Agrupamento e envolvimento das mesmas na promoção do ensino superior	Fevereiro 2021	Maio 2021
	13	Registo em ata de reunião realizada para o efeito dos procedimentos adotados na preparação da Formação em Contexto de Trabalho	Fevereiro 2021	Maio 2021
	14	Divulgação dos projetos da Prova de Aptidão Profissional em reunião de Conselho Pedagógico e na página do Agrupamento	Janeiro 2021	Junho 2021
	15	Orientação dos alunos que necessitem de apoio pedagógico, comportamental e motivacional por um professor tutor	Setembro 2020	Julho 2021
AM8	16	Elaboração e aplicação de um questionário aos <i>stakeholders</i> relevantes para posterior elaboração de um relatório intercalar do plano de melhoria	Fevereiro 2021	Maio 2021
AM9	17	Elaboração e aplicação de um questionário anual para aferir a eficácia das parcerias estabelecidas	Maio 2021	Junho 2021
AM10	18	Elaboração de uma grelha para monitorização trimestral dos módulos em atraso, por curso profissional, a partir dos dados recolhidos do programa INOVAR	Setembro 2020	Julho 2021
AM11	19	Elaboração e aplicação de um inquérito anual para aferir o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Maio 2021	Junho 2021
AM12	20	Inclusão de atividades do Plano de Melhoria no PAA	Setembro 2020	Novembro 2020
AM13	21	Implementação do Plano de Melhoria com vista a aumentar a procura da EFP, a aquisição de competências, a empregabilidade e a diminuição do abandono escolar	Dezembro 2020	Julho 2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data conclusão
AM14	22	Recolha e divulgação anual dos resultados da avaliação dos indicadores EQAVET na página do Agrupamento	Julho 2021	Setembro 2021
AM15	23	Elaboração de um questionário para recolha de sugestões e disponibilização do mesmo na página do Agrupamento	Novembro 2020	Julho 2021
AM16	24	Atualização da informação relevante sobre os cursos profissionais na página do Agrupamento	Setembro 2020	Julho 2021
AM17	25	Inclusão das ações de promoção da EFP no Plano de Melhoria do Agrupamento	Maio 2021	Julho 2021
AM18	26	Elaboração de um relatório trimestral, por turma, com a monitorização dos módulos em atraso, dos alunos sujeitos a recuperação das aprendizagens por falta de assiduidade, dos alunos que realizaram as atividades de recuperação com sucesso	Dezembro 2020	Julho 2021
AM19	27	Divulgação do processo desenvolvido e do resultado da candidatura à obtenção do selo EQAVET	Setembro 2020	Fevereiro 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

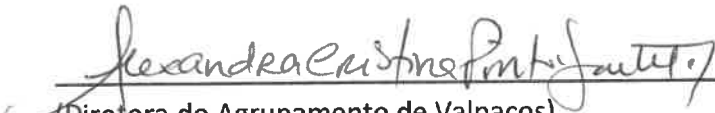
Anualmente será feita uma análise dos resultados obtidos e serão apresentadas conclusões onde naturalmente serão dadas eventuais sugestões de ações de melhoria aos objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Após a conclusão do Plano de Melhoria este deverá ser divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, facultado a todos os *stakeholders* externos e apresentado em reunião do Conselho Geral. Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem o Agrupamento na sua execução.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Diretora do Agrupamento de Valpaços)


(Responsável da qualidade)

Valpaços, 11 de novembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regional são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP. - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a
--------------------------	--

	avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. - São implementados sistemas de alerta rápido.	
	Práticas de gestão da EFP	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
		C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão	
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.	
	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.	
	Práticas de gestão da EFP	
		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.
		C4. Revisão C5. Diálogo

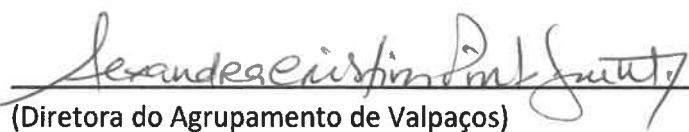
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

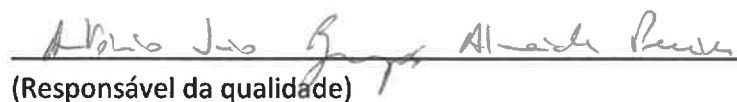
**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)**

Código dos focos de observação evidenciados	Documentos			
	N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C6T3	01	Projeto Educativo	Equipa Projeto Educativo	Página do Agrupamento
C1P3; C1P4 ; C6T3	02	Regulamento Interno	Equipa RI	Página do Agrupamento
C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C4R1; C5T2; C6T1; C6T3	03	Plano de Anual de Atividades	Conselho Pedagógico	Página do Agrupamento
C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C3A1; C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T3	04	Atas conselho Geral	Conselho Geral	Reuniões Conselho Geral
C1P1; C1P2; C1P4; C2I1; C2I2; C3A3;	05	Atas reuniões de conselho de turma	Conselhos de Turma	Reuniões de Conselho de Turma
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	06	Documento Base	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2	07	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento
C2I3; C4A1; C4A2	08	Monitorização do Plano de Ação	Equipa EQAVET	Atas de reuniões
C1P4; C6T1	09	Plano de ensino à distância	Direção	Página do Agrupamento
C1P2; C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5T1	10	Questionários	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento
C1P2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T1	11	Relatório dos questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Atas de reunião
C1P3; C2I3; C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1	12	Relatório Autoavaliação Interna	Equipa autoavaliação	Reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral
C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T3	13	Atas equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Atas de reuniões
C1P1; C1P2; C1P3 C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A2; C3A3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3	14	Atas conselho pedagógico	Conselho Pedagógico	Reuniões de Conselho Pedagógico
C1P2; C1P3; C2I1; C2I2; C5T2	15	Ações de divulgação da oferta formativa EFP	Equipas EQAVET	Página do Agrupamento
C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C6T3	16	Documentos estruturantes Cursos Prof: Reg. CP, Reg. PAP, Reg. FCT; Contrato de	Direção	Página do Agrupamento

		Formação		
C1P2; C1P3; C1P4; C211	17	Ações de divulgação do sistema de qualidade	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento
C1P1; C1P2; C3A1; C3A4; C5T1	18	Resumo e conclusões dos <i>Focus Groups</i>	Equipa EQAVET	Atas de reuniões
C1P2; C2I2	19	Dia do Diploma	Direção	Atas de reuniões
C1P2; C2I2; C2I3	20	Projeto PES	Equipa PES Professores do Agrupamento	Atas de reunião de Conselho de turma PAA
Observações				

Os Relatores


 (Diretora do Agrupamento de Valpaços)


 (Responsável da qualidade)

Valpaços, **11 de novembro de 2020**